



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 23ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 22 de abril de 2015, com início às nove horas e cinquenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **JORGE BOCASANTA** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 30/2015. Parecer nº 20 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 28/2015. Parecer nº 49 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 28/2015. Parecer nº 48 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 29/2015. Parecer nº 46 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 26/2015. Parecer favorável nº 6 da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 26/2015. Parecer nº 45 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 25/2015. Parecer nº 19 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 25/2015. Parecer nº 2 favorável da Comissão de Agricultura e Defesa do Meio Ambiente ao Projeto de lei nº 25/2015. Parecer nº 2 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 6/2015. Parecer nº 19 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 6/2015. Parecer nº 18 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 25/2015. Ofício nº 16/2015/JV/CMC de autoria do vereador Jaime Vasatta, informando ausência nas sessões dos dias 22 e 23/04/2015. Ofício nº 17/2015/RQ/CM, de autoria do vereador Romulo Quintino, informando ausência nas sessões dos dias 22 e 23/04/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 87, em resposta ao Requerimento nº 85 do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 85 em resposta ao Requerimento nº 78 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 86 em resposta ao Requerimento nº 88 do vereador João Paulo de Lima. Ofício SEAJUR/ATL nº 83, em resposta ao Requerimento nº 97 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 84, em resposta ao Requerimento nº 86 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 91, em resposta ao Requerimento nº 113 do vereador Fernando Winter. Ofício SEAJUR/ATL nº 90, em resposta ao Requerimento nº 108 do vereador Aldonir Cabral. Ofício da empresa Viação Capital, em resposta ao requerimento nº 124 de autoria do vereador Romulo Quintino. Ofício nº 024/2015 da Empresa Pioneira, em resposta ao requerimento nº 125 de autoria do vereador Romulo Quintino. Ofício nº 58 ADM/NRE, em resposta ao requerimento nº 115 CMC e ao ofício nº 96 SEC/CMC. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: João Paulo de Lima, Paulo Porto, Rui Capelão e Luiz Frare. – Presidente: Finda que está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** –



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Antes de iniciarmos a ordem do dia, gostaríamos de registrar na ata dessa sessão, que hoje é um dia muito especial, porque se trata do dia do aniversário do vereador Fernando Winter; meus parabéns em nome dessa Casa e que Deus continue te iluminando e abençoando, que vossa excelência tenha muita saúde e paz em sua vida. Temos as atas da 21ª e 22ª sessões ordinárias, realizadas nos dias 13 e 14/04/2014; em discussão as atas. Em votação as atas; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 28/2015, que altera a lei municipal nº 6.275 de 08 de outubro de 2013 - Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017 e a lei municipal nº 6.419 de 24 de novembro de 2014 - Diretrizes Orçamentárias para 2015 para construção do Cras Interlagos no valor de R\$ 1.420.000,00, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Esse projeto de autoria do Executivo é muito importante, porque o Interlagos, a região do Julieta Bueno há muitos anos já tem um Cras, funcionando numa sede improvisada. Desde a implantação de um Sistema Único de Assistência Social no Brasil em 2005, os municípios de todo país passaram a se estruturar na sua rede de proteção social básica e o Cras está dentro da proteção social básica, cujo objetivo é atender as famílias em situação de vulnerabilidade social. Essa obra será a maior do Brasil, em termos de tamanho de Cras. Pude constatar isso na reunião do Conselho Estadual de Assistência Social, no mês anterior, quando a gente discutia sobre essas situações. Porque nossos Cras; hoje Cascavel tem 7 Cras, seis na cidade e um que atende a região do interior e passará a ter 8, a partir da inauguração do conjunto Riviera. Pra registrar, essa obra vai trazer qualidade para os trabalhadores que lá atuam e principalmente para a população do Julieta Bueno, Brasmadeira, Interlagos, Tarumã, Floresta, enfim da região norte e do Galha Azul. Também ali serão mais de 400 famílias, que passarão a residir na região do Interlagos nos próximos meses, a partir da inauguração das casas do Minha Casa Minha Vida. Essa obra é uma das mais importantes, em termos da área de assistência social que vai atingir especificamente a região norte do nosso município. Fica o registro até porque na sequência, vamos discutir a permuta de terrenos que vai atender a região norte, que é a construção do terminal nordeste que é muito importante para o município de Cascavel e que esse terminal nordeste será na região do Brasmadeira. A região norte da cidade vai se estruturando a partir dessas obras. O Cras que funciona na região norte, no Julieta Bueno funciona bem, porque tem bons profissionais lá trabalhando, mas o espaço não é adequado pra aqueles profissionais e também não é adequado pra população que precisa de atendimento, sobretudo a população em vulnerabilidade social. Portanto senhor vereadores, a partir da aprovação teremos em Cascavel o maior Cras do Brasil, com o tamanho de 624 m² que será muito importante para o atendimento da população. (- Peço a palavra) Vereador Celso Dal Molin com a palavra. – Vereador Celso Dal Molin: Quero reforçar o que o vereador Vanderlei Augusto da Silva colocou. Esse Cras vem dar uma resposta positiva à cidade,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

principalmente à região norte. Os Cras tem feito um bom trabalho em nossa cidade, com mais esse Cras estaremos somando atendimento à população, onde poderemos estar ajudando as pessoas que ali precisam de um auxílio e organizando aquelas pessoas da região norte, através do Cras. Parabéns a esse projeto, mais um Cras que será construído na cidade. Peço a todos, voto favorável a esse Cras pela importância que terá a região norte e a comunidade de Cascavel. Obrigado. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Quem ganha com essa obra, sem dúvida é a população do norte da cidade. Quando inaugurar o conjunto Riviera, teremos o 8º Cras da cidade. Isso é importante pra população que necessita de atendimento na área social. O município de Cascavel, através da secretária Inês de Paula está de parabéns, por ter disponibilizado neste momento a oportunidade de construir essa nova obra, pra aquela população. Porque já faz 10 anos que a população está sendo atendida, mas o espaço é improvisado e necessita de uma qualidade no atendimento. Era isso, peço voto favorável. Muito obrigado. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. - Vereador Jorge Bocasanta: O Paulinho agora vai me olhar muito, porque temos divergências neste sentido. No Cras se gasta muito dinheiro, até pedi uma informação de quantas pessoas novas são atendidas por mês. Me parece que aquelas famílias que estão acomodadas são as mesmas de sempre e fico triste do quê? Uma nova mentalidade, não é mais..quando tem uma criança...essa semana atendi no Cascavel Velho, um menino do Cense, 14 anos e, pedi pra ele porque ele veio? Tentativa de homicídio e já fez tráfico, aquele menino não tinha família; a mãe tinha abandonado essa criança com 7, 8, anos e já estava com 14; preso e então no que a assistência social, falha? Falha, no quê? Junto com o Conselho Tutelar...que estão pegando as crianças muito tarde e tem que ter cobrança do Conselho Tutelar. Esse jovem que é de Ibiporã, não é nem daqui, com 14 anos e já tinha dado tiro; criança que não tinha família e se ele tivesse sido acolhido quando a mãe abandonou e o pai não dava... era um pedreiro que tinha que manter a família e, ele não estava preso dando prejuízo ali e também, não voltando mais à sociedade. (- Um aparte) Sim. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Quando ele chegou nesta situação de estar apreendido no Cense, ele já estava com atenção social especial de alta complexidade. Nós, com o Cras temos que atender a família, atender no começo. A proteção social básica tem essa função, uma das melhores coisas que aconteceu neste país que o Conselho Nacional de Assistência Social junto com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome no governo Lula fez, foi aprovar o Sistema Único de Assistência Social que transformou em lei, agora no governo Dilma. São os avanços da Assistência Social e talvez, trabalhando a família no começo com o Cras, vamos ter condição de prevenir. Pena que o Brasil demorou muito pra essa prevenção, os outros governos queriam trabalhar outras coisas, menos a prevenção. O governo, sou obrigado fazer uma defesa grande do governo Lula, que abriu os olhos para a área social, pra prevenção e isso, veio melhorar a partir de 2005 quando tivemos o Sistema Único de Assistência Social ainda não como lei que, transformou-se em lei em 2011 a partir da aprovação da lei nacional. Isso é um avanço, a proteção social básica vai



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atender a família. Quando chega o momento dele estar recebendo uma medida socioeducativa, que é a proteção social especial de média e alta complexidade, ele já aprontou tudo. Aprontou tudo, porque não teve atendimento na educação, esporte, cultura, assistência social e isso é um conjunto de situações; então a política pública, a rede de proteção social tem que agir em conjunto. A Assistência social é uma das partes; mas a educação tem que funcionar, o esporte, a cultura, a profissionalização; isso é um contexto do Estatuto da Criança e do Adolescente. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Quando tem vários responsáveis nenhum se responsabiliza direito. Sempre digo o seguinte: por isso falo pra o Professor Paulino; então essa criança de 14 anos, Professor Paulino, estava no Cense presa, tinha até apanhado naquele dia, tenho certeza, é uma vítima; onde o governo investe bastante na assistência social, saúde e não teve resultado. Minha cobrança é por resultado e pra que essas crianças quando estão em risco social sejam tiradas do risco e colocadas numa família; quem não fizer isso deve ser responsabilizado. Era isso. Muito obrigado! (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. – Vereador Professor Paulino: Obrigado pela provocação, vereador Jorge Bocasanta. Vereador Vanderlei Augusto da Silva, obrigado por suas palavras e acho que não só belas, mas é fundamental que vocês coloquem... entendo Jorge Bocasanta, que o ideal seria que nós tivéssemos uma sociedade, onde não houvesse pessoas excluídas, esse é o ideal; mas não temos o ideal. Quero assim muito tranquilo pra nós da região norte de Cascavel, quando observamos a oferta, um projeto de uma obra com essa magnitude, nós ficamos contentes, porque a região norte deixa de ser atendida somente por polícia; porque quando se... nada contra os policiais, evidentemente. Nós também, necessitamos deles ocasionalmente, mas as políticas que sobravam pra região norte durante muito tempo era só o policiamento e se resolvia muito o problema eliminando jovens, tiveram casos seríssimos de eliminação, esse não tem mais jeito daí,...some e ninguém sabe pra onde vai. O ideal da nossa sociedade é que possamos ter políticas públicas... Nós sempre tratamos aqui e, acho pertinente por isso à homenagem ao Elói aquele dia. Coloquei a homenagem ao técnico de futebol, mas na homenagem pra ele estamos homenageando todos àqueles voluntários que estão em algum campinho de futebol oferecendo oportunidade às nossas crianças; oportunidade que com certeza, elas nem vão precisar usar o Cras. E agora, aquelas que necessitarem, temos que oferecer essas condições. Quero fazer uma pergunta em relação aos Conselhos Tutelares, temos dois Conselhos e, entendo que precisamos ter pelo menos mais um. Pelas regras, pra cada 100 mil tem que ter pelo menos um Conselho Tutelar, neste sentido estaríamos precisando de mais um Conselho. Acho que estaria na hora de começarmos a pautar isso, também. Tem meu voto favorável e acho que a região norte está começando a ser vista de uma forma mais humana, neste sentido. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Eu, enquanto assistente social que sou e também professor, ficarei muito feliz no dia que todas as crianças estarão nos Cmei's e escolas e não precisaremos ter Cras; mas infelizmente ou felizmente nós precisaremos ter mais Cras. A região norte vai ser beneficiada com o Cras do Riviera,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na sequência e a região do Floresta, bem próximo de onde o senhor mora, existe uma previsão. Nós pleiteamos, enquanto Conselho esse Cras, sendo que o Conselho Estadual não aprovou e o Governo do Estado também não aprovou; mas há necessidade de mais um Cras no Floresta. Quanto ao Conselho Tutelar, sou umas das pessoas que mais batalhou pra ter um Conselho Tutelar, o terceiro, junto com o vereador Pedro Martendal, que era presidente do Conselho da Criança. Nós vamos ter eleição pra conselheiro tutelar e já está no edital de eleição a implantação do 3º Conselho Tutelar. Pra concluir, está no edital de eleição a eleição pra 3 Conselhos Tutelares em Cascavel; portanto serão eleitos 15 conselheiros tutelares, na eleição de 24/10, próximo. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Tivemos semana passada, uma audiência pública nesta região, promovida pela Comissão de Educação e Cultura e estavam lá os que fazem parte da Comissão, o Professor Paulino, Pedro Martendal e também Paulo Porto, Vanderlei Augusto da Silva e Rui Capelão. Foram discutidas nessa audiência pública as demandas daquela região, porque o bairro Interlagos não corresponde só exatamente a esse bairro; ao longo desses anos aquela região cresceu muito, além do Julieta Bueno, Melissa, outros bairros que surgiram e ainda estão surgindo. Aquela região ficou com uma demanda muito grande, principalmente de escolas e Cmei's e esse Cras veio em boa hora. Então, é um projeto importantíssimo pra aquela região e vou pedir o apoio de todos os vereadores. Obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Esse assunto veio à discussão, trazido pelo Vanderlei, endosso suas palavras e as suas preocupações. Só sinto que na questão do Conselho Tutelar, havíamos aprovado 4 Conselhos Tutelares, mas voltou pra 3. Acho que Cascavel precisa de 4, em função do crescimento acelerado e dos problemas que nós enfrentamos. Essa questão muito importante nós debatermos, porque o problema está na família e, ou se investe na família ou todos os programas na sequência são paliativos; então se reveste de grande importância essa obra do Cras, importantíssimo. Também a questão do Cmei, muito bom o andamento que está sendo o acolhimento no município de Cascavel das crianças no Cmei; temos que zerar essa fila, porque se não investirmos na família nós teremos uma criança desassistida. E aí, muito lembrado pelo Bocasanta, que vai acabar no Cense. E então na sequência: falhou na família, a criança terá problema e o adolescente estará complicado. Temos que investir na família, por isso entendo que nós vereadores, temos que trazer mais esse assunto à discussão. Temos que nos debruçar muito em cima da questão da preservação e não da desestruturação que está passando a família e, depois nos programas sociais, pois as políticas que vêm na sequência são paliativas e, nós acabamos de certa forma enxugando gelo, por quê? Mais Cmei's e o Cmei está lotado, novas penitenciárias. Em uma reunião há poucos dias no Conseg há um projeto pra se abrir mais 10000 vagas em penitenciárias, no Paraná. Se nós não investirmos na família, se não investirmos na criança, isso vai ser um crescimento exponencial. (-Um aparte) – Vereador Professor Paulino: Só pedi pra reforçar sua fala, mas temos um tema que está passando despercebido por nós, que é



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a chamada escola em tempo integral. Vejo que a família é importante, mas a família tradicional não existe em todo lugar, mas nós precisamos acolher essas crianças e a única forma de resolver isso seria a escola em tempo integral; entendo dessa forma que alguém tem que acolher. É melhor construirmos escola em tempo integral, desenvolver escola em tempo integral do que construir aquilo que o senhor falou: presídios. Presídio já é a excrecência do ser humano, a última coisa. A escola em tempo integral tem que ser a tônica não só no nosso município, mas no nosso país pra se resolver o problema. Obrigado. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Só gostaria de reforçar dentro da temática, este ano é o ano de conferências: municipal, estadual e nacional. Em todas as conferências da assistência, criança e adolescente, da educação vai se discutir o Plano de Educação, Assistência Social a criança e adolescente pra os próximos 10 anos. Se não estiver nas metas, no planejamento é muito difícil que as coisas aconteçam; então precisamos discutir esses assuntos. Convido os senhores vereadores que, participem das conferências municipais que vão acontecer, porque é a oportunidade de discutir o futuro do nosso Município, Estado e País. Era isso. Obrigado. – Vereador Pedro Martendal: Essa questão que me chama muita atenção da desestruturação da família e, concordo com o Professor Paulino da escola em tempo integral. Concordo com o Cmei, mas tem outro lado que temos que parar pra analisar: a população está meio terceirizando a educação de seus filhos. Temos que investir na família e aí, ela tem 2, 3, 4 filhos, manda pra o Cmei e lava as mãos, e aí? Onde está a formação? Tem que trabalhar com a família, porque não é só o Poder Público se preocupar com o Cmei... O Cmei é fundamental, a educação em tempo integral é fundamental, mas temos que trabalhar a família pra que ela tenha responsabilidade também, na formação do seu filho. Seria isso. Obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei 28/2015; proceda à votação nominal, secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Jorge Bocasanta, e Walmir Severgnini) (Não houve voto contrário) – Secretário: 17 votos favoráveis. – Presidente: Projeto de lei nº 28/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 20/2015, que autoriza o município de Cascavel a desafetar e permutar imóveis urbanos e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal; em discussão o projeto. (- Peço a palavra) Com a palavra vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Na realidade, esse terreno da esquina da São Paulo com a outra esquina faz tempo que estão querendo vender, mas meus assessores alegaram que está um preço justo e que essa permuta vai fazer bem à população de Cascavel; mas eu como vereador, acho que é um negócio que não seria tão bom assim pra o município. Mas como a utilidade que vai ter um transbordo na região norte que é de 1600 metros contra 770, então esse vereador apesar de ser da oposição, vai votar favoravelmente, mas em respeito a meus assessores que foram ver tudo, mas tenho assim... não estou 100% convicto; mas vou votar favorável a essa permuta. (- Peço a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Até entendemos a preocupação do Poder Executivo em fazer esses encaminhamentos de desafetação de área, o quê não entendo é por que pagamos tão caro por uma sede da Secretaria de Educação; pagamos tão caro também, pela Saúde. Já foi feita uma Câmara de Vereadores aqui, onde estamos por causa dos custos de aluguéis da Câmara de Vereadores, na época. E eliminamos neste caso os custos, hoje está lá nossa Secretaria de Saúde pagando também, os alugueis a família proprietária da área. Entendo que essas áreas aqui, no centro da cidade, importantes, nobres deviam ser usadas pra fazer esse tipo de obra que viessem em benefício do município e tirasse o município de grandes despesas, como o pagamento de aluguéis. Sinto que dessa forma estão agindo, porque o Bid deviam pagar as áreas já que o dinheiro vem pra esse fim. A prefeitura hoje quer dar a contrapartida do Bid. Tem que dar a contrapartida é de lei, mas buscar essa contrapartida de uma forma que talvez, não prejudique determinados investimentos que precisamos fazer ao município. Essas áreas nobres no centro elas tem sua função pública, deveriam ser respeitadas pra outro fim e buscar outra solução que não compete a eu buscar; mas sim ao Poder Executivo pra que essas áreas fossem preservadas e aproveitadas pra o bem comum. Não vou ser contrário ao projeto, mas quero lamentar que essa situação esteja ocorrendo dessa forma; porque acho que deveríamos analisar melhor. Porque hoje temos uma área grande ao redor da Câmara que não podemos construir, porque os lotes não são nossos. Há poucos dias pedi, será que não pode demarcar melhor o estacionamento dos nossos carros? Não pode, porque a área não é do município. Hoje, nós precisamos ter um pouco de cuidado na negociação dessas áreas, porque poderão nos trazer sérios prejuízos para a organização do serviço público. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Vejo que a utilidade pública, o interesse público neste projeto está sendo mantido e trará avanços. A questão do transporte coletivo é uma necessidade, muito embora essa preocupação que o vereador Rui Capelão levanta é necessária; mas temos que pensar que o momento que temos hoje, no país; precisamos muitas vezes optar pelo caminho mais econômico para o próprio município. Embora, acredito que o município tem área suficiente pra construir esses próprios públicos, dependendo de um planejamento maior ainda. Existem áreas boas dentro do município que podem possibilitar isso, depende de uma política e o projeto que se quer; mas vejo neste projeto a possibilidade de nós darmos esse avanço à questão do transporte coletivo dentro de uma melhor opção que o Executivo tem hoje, de estar alocando aquela área lá que também é uma área nobre, onde estará sendo colocado o terminal de transbordo que seria trocar elas por elas, fazer uma permuta de equivalência e até com ganho, porque o benefício coletivo que vamos estar dando pras pessoas que utilizam o transporte coletivo. Tirar o terminal leste daquela posição que está hoje, de conflito de vias dentro do canteiro da avenida Brasil e ele vai pra um local mais adequado. Todo esse projeto tem um fundo de objetivos que vem de encontro ao interesse público, interesse da coletividade do município de Cascavel. Era só esse comentário que queria fazer, pra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ilustrar a minha opinião a favor desse projeto. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação o Projeto de lei nº 20/2015, que autoriza o município de Cascavel a desafetar e permutar imóveis urbanos e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 26/2015, que declara de utilidade pública o Lions Clube Cascavel, de autoria do vereador Luiz Frare; em discussão o projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Quero cumprimentar a Neiva, que é vice-governadora do Lions Clube do Paraná e cumprimentar o Raul Dávila que é secretário do Lions e representa o presidente que não pôde se fazer presente; o Paulo Parisi e, dizer que o Lions Clube que agora está sendo... Com o apoio dos vereadores foi aprovado, está sendo declarado de utilidade pública, ele é apadrinhado do Lions Clube. Nós temos 2 hoje aqui, na cidade de Cascavel e o primeiro, Lions Clube apadrinhou a fundação 2011 do Lions Clube Cascavel que agora, está sendo levado a apreciação pra se tornar de utilidade pública. Dizer a vocês que quero fazer uma menção a várias pessoas do Lions Clube, dentre eles de saudosa memória o falecido Dante Scalco, falecido Jaime Marschall que pertenceram ao quadro de funcionários do Banestado e militaram anos e anos no Lions Clube. Ao mesmo tempo Gilberto Gongoleski e também, o Claudinho que é outro colega do Banestado; portanto foram 4 colegas do Banestado e agora a Neiva que assumiu, a vice-governadora do Estado do Lions Clube. Quero dizer a vocês que o Lions Clube atua de uma maneira com bastante afinco na comunidade de Cascavel, dentre outras coisas. Por exemplo, neste ano foram feitos 27000 exames de forma gratuita, em parceria com profissionais liberais da área de saúde, educação, assistência social, mas comandados e capitaneados pela diretoria dos Lions Clubes. Dizer a vocês também, que amanhã dia 23/04, se comemora o dia em que foi fundado em 1952, o primeiro Lions Clube do Paraná, o Lions Clube Curitiba Centro. Amanhã portanto, completa aniversário o primeiro e é o dia também, internacional do Lions Clube, na data de amanhã. Voltando às atividades do Lions Clube em Cascavel em especial no que ele se propõe a fazer no seu dia a dia, temos entre outras atividades as seguintes: ele presta serviços sociais à comunidade local em campanhas beneficentes em favor dos jovens, da juventude, em apoio a entidades como Lar dos Bebês, Recanto da Criança, colégios, na correta orientação pela vida. Também vem trabalhando em campanhas de saúde como: dia do diabetes, doação de medula óssea e mutirão nacional com milhares de exames realizados em favor de estudantes da rede pública, doando consultas, exames, cirurgia e óculos. E na defesa da paz, com o concurso do cartaz sobre a paz, já pelo 3º ano seguido no meio dos estudantes. São fundadores e mantenedores do Instituto do diabetes do estado do oeste do Paraná e demandará muito mais recursos, devido à existência de 15% da população local, como potencialmente portadora da doença e a maioria sem diagnóstico correto, podendo incorrer em problemas de: amputação, problemas renais, hipertensão, cardíaco e chegar até ao óbito. Muitos dos já citados recursos, somente serão possíveis de serem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

obtidos mediante o reconhecimento desse clube como proposto. Pedido assim que justifica a proposta, que ora se coloca em votação, de declarar de utilidade pública o Lions Clube Cascavel. Também quero mencionar que a documentação exigida pra transformar uma entidade em utilidade pública foi cumprida à risca e rigorosamente completa. Tanto é assim que, já faz 6 a 7 meses que esse projeto está em tramitação e no início desse mês o Raul nos trouxe a documentação faltante. Portanto nesta data, estamos colocando em votação a matéria declarando de utilidade pública. Temos aqui também, a declaração para o Lions Clube de Cascavel Serviço, entidade sem fins lucrativos, assinado pelo secretário de esporte e lazer Wanderlei Faust; também tem um atestado da sua excelência o prefeito Edgar Bueno, atestando para os devidos fins que o Lions Clube de Cascavel Serviço vem em contínuo funcionamento desde sua fundação em 01/11/2011; portanto há mais de um ano prestando relevantes serviços sociais e de saúde à população do município de Cascavel e há mais de 3 anos, cumprindo assim, com sua missão. Seus dirigentes e associados são voluntários não recebendo remuneração, cotas ou bônus de qualquer natureza. Dito isso, peço voto favorável aos colegas de bancada, da Câmara. Dizer que além do Lions Clube nós temos várias entidades em Cascavel que fazem de uma maneira ou de outra um serviço que enobrece cada vez mais, e que dá uma condição cada vez melhor à população de Cascavel. – Vereador Fernando Winter: Parabenizar ao Luiz Frare por essa iniciativa, todos nós da sociedade conhecemos esse lindo trabalho que o Lions Clube faz na cidade de Cascavel, em todas as cidades do Brasil. E dizer que tem esse voto favorável, desse vereador. Obrigado. – Vereador Luiz Frare: Finalizando, quero cumprimentar a Neiva e o Raul que colocaram várias horas de trabalho gratuito, claro, em prol da organização da documentação que ora está sendo apreciada. Muito obrigado a todos. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação o Projeto de lei nº 26/2015 que declara de utilidade pública o Lions Clube Cascavel, de autoria do vereador Luiz Frare. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador João Paulo de Lima, vossa excelência tem o prazo regimental de 10 minutos. Depois teremos de ouvir o vereador Paulo Porto, Rui Capelão e Luiz Frare. - Vereador João Paulo de Lima: Também quero saudar um morador do Jardim Itália, senhor Natalício, seja sempre bem vindo a nossas sessões. Dizer que na semana passada, estivemos em Curitiba e junto com a Acampar, através da Comissão de Defesa do Consumidor faremos do dia 20 ao 22, no auditório da Fag um encontro com todos os vereadores da região oeste e alguns da região sudoeste, pra tratarmos de alguns temas inclusive, o que comporta essa Comissão de Defesa do Consumidor que é a questão da qualidade da telefonia móvel aqui, na cidade de Cascavel e de outros municípios; inclusive distritos da nossa cidade que tem a dificuldade. Então foi ajustado, inclusive com as operadoras de telefone que no dia 20, que se inicia o evento na Fag para que elas possam estar para nós



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

debatermos a questão da telefonia e assim, já fica o convite aos senhores vereadores. Faremos isso formalmente, entregando convites, mas é um sistema que vamos implantar, através da Comissão de Defesa do Consumidor de trazer as operadoras de telefone até Cascavel, para que elas possam dar um parecer e até mesmo inclusive passará pelas Câmaras não só de Cascavel, mas as Câmaras próximas aqui do nosso Município, uma lei. Então, é importante que os vereadores possam estar para fazer a complementação de todo esse tema. Estará sendo repassado como vai ser composta nas Câmaras que isso está acontecendo a nível nacional. Outro detalhe que me traz a tribuna é as visitas constantes nas Upas de Cascavel que temos feito, inclusive ontem, eu, vereador Celso Dal Molin e Professor Paulino estivemos nas Upa's depois que alguns pais nos chamaram e a imprensa de modo geral; foi à notícia sobre a superlotação das Upa's. Dizer que realmente temos esse comprometimento, através da Frente Parlamentar da Saúde pra que possamos no mínimo diminuir o sofrimento das pessoas, que buscam uma consulta nas Upa's de Cascavel e chegam 7 horas da manhã e já podem marcar no relógio pra sair no plantão do médico às 7 horas da noite. Está muito difícil, complicado; sabemos que oficializamos na semana passada e a Secretaria de Saúde já tinha esse compromisso de convocar os médicos que passaram no concurso, mas enfim não é só médicos que resolverá esse problema da gestão. Vejo que, muitas vezes, pessoas, crianças que estão lá que necessitavam apenas atendimento básico da saúde, mas enfim não estão triando da forma que deveria. Isso ontem foi inclusive, falado ao secretário porque muitas vezes tem crianças que estão lá que poderia ser resolvido nas Unidades Básicas de Saúde do Município. Infelizmente, ainda não está em vigor o que o vereador Gugu Bueno, quando era presidente da CPI da Saúde juntamente comigo e o vereador Jaime Vasatta; colocamos que o município fizesse uma campanha publicitária, orientando as famílias principalmente da periferia, no sentido que especificasse o que é Upa e o que é Unidade de Saúde, porque muitas vezes as pessoas estão indo até as Upas de Cascavel, mas não tem conhecimento que possa ser resolvido. Muitas vezes também, a demora no atendimento é porque os médicos que estão lá pra fazer o atendimento e, acabam ficando com as crianças que estão internadas nas Upa's e a Upa não é hospital. Ficam lá com as crianças internadas nas Upas, é o caso de uma criança que está a 13 dias aguardando uma vaga num leito hospitalar, um absurdo! Essa criança, também tem problemas psiquiátricos e está numa Upa de Cascavel e que na verdade, a Upa não é um hospital, não é pra internar e ficar ali parado. E ontem, com a visita da Frente Parlamentar pegamos os relatórios: 26 crianças, aguardando vaga num leito hospitalar. Está sendo acomodado nas Upa's de Cascavel como hospital, um absurdo que está acontecendo e que temos que saber separar. Um pouco é responsabilidade do município, mas outro pouco é também, do Governo do Estado, porque a questão do leito que a gente bate, bate na tecla, aí dizem que existe leitos, mas se existe leitos porque não estão sendo ocupados por essas crianças que ficam ali há muito tempo, inclusive tendo uma complicação pior do que estava? Falo isso porque também, dia 29 convocamos inclusive, já está assinado pela assessoria dos três: o secretário municipal de Saúde de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel, o chefe da 10ª Regional de Cascavel e também o presidente do Cisop o senhor Darci Tirelli, pra nós no dia 29, sentarmos com os 3 e colocarmos um ponto final; porque aqui ninguém quer brigar, discutir um com outro, mas se tornou um caos a saúde de Cascavel que muitas vezes fica nessa responsabilidade. Ouvei nos meios de comunicação essa semana que passou que, a Secretaria de Saúde falava que era culpa da Regional, a imprensa ia até a 10ª Regional de Saúde e a Regional de Saúde falava: “a culpa é do município de Cascavel.” Pra que acabe com isso, pra que os 3 possam se posicionar de forma categoricamente firme, ou seja, eu assumo minha responsabilidade como gestor e a minha culpa é essa, que dessa forma vamos pelo menos saber quem é quem. Nós sabemos no papel, sabemos quem é o responsável disso ou daquilo; mas infelizmente a culpa um se joga para o outro e nós não sabemos então, quem é quem na ordem do dia. Com isso finalizamos aí, essa convocação através da Frente Parlamentar de Saúde até pra resolver um problema que está acontecendo nas Upa’s de Cascavel que é questão de vaga 0, vaga 0. Quando um médico da Upa detecta ali que uma pessoa tem que ser transferida imediatamente pra um hospital, aí fica esse jogo de empurra-empurra, o Samu fala: “a culpa é da Regional que não fez a regulação.” Mas se é vaga 0, inclusive pelo CRM, o Luiz Amélio Burgarelli pode falar muito bem isso, a vaga 0 tem que ser imediatamente, a pessoa já está entubada na Upa a ponto de falecer naquele local mas não, tentam ainda medir esforços pra que a pessoa fique. Ontem mesmo foi um caso, vereador Paulo Porto também esteve na Upa ontem, a situação de um senhor que estava já desde sábado entubado com vaga 0. Isso não é responsabilidade do município, isso não é responsabilidade do Samu que acaba assumindo o compromisso, porque a 10ª Regional não regula. Acho que pra que nós possamos esclarecer e parar, precisamos ter um bom senso, o que não dá é a população de Cascavel estar todo dia clamando: “pelo amor de Deus me ajude, pelo amor de Deus faça isso, faça aquilo!”. É um direito, nada mais do que um direito que está na Constituição. A saúde é um dever não só do Estado como do Município e da União. Com isso estamos aqui, já estendendo o convite a quem queira participar, no dia 29, na sexta-feira próxima, iniciaremos às 9 horas e finalizaremos ao meio-dia; depois que ouvirmos os 3 gestores que compõem com certeza a gestão da saúde pública, tanto do Município, como do Estado, a questão das consultas de especialidades que hoje, pasmem os senhores, ultrapassa 42000 pessoas aguardando na fila de espera, por uma consulta de especialidade. Era o que tinha. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: O que me traz hoje à tribuna é um tema que me é muito caro, a questão indígena em nível nacional e local, e em especial a casa de passagem. Neste último domingo, comemoramos o dia do índio, 19 de abril, instituído em 43 por Getúlio Vargas; mas passado 72 anos segue sendo uma dentro de poucas comemorações, segue sendo uma data de reflexão e luta desses povos no Brasil. Uma luta que tem seus reflexos nacionais, estaduais e locais como em Cascavel, porém todos eles baseados no confronto econômico das frentes de situação capitalistas junto às terras indígenas. Um confronto que vem sendo alimentado com muito preconceito,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desinformação como na frase dita inclusive, por alguns vereadores neste Plenário: “muita terra pra pouco índio.” Uma frase usada invariavelmente de maneira equivocada, neste debate. Em nível nacional nós temos a grande ofensiva do Congresso Nacional, com a chamada Pec 215, que visa tirar prerrogativas da demarcação de áreas indígenas e jogá-lo para o Congresso Nacional. Um Congresso hoje elitizado, preconceituoso, conservador e anti-indígena. Um Congresso, cuja sua maioria de deputados foi eleita por esse mesmo capital privado, que visa abocanhar as terras indígenas. Capital privado que vê nas terras indígenas uma grande oportunidade de negócios, como as empresas mineradoras, frentes agropastoris do Mato Grosso do Sul, Paraná e como o norte do país. Ainda que o discurso seja permeado pelo preconceito a origem é a de sempre: a questão de classes e a questão econômica. E é neste sentido que a aprovação dessa Pec, significa simplesmente acabar com as demarcações dos povos indígenas em todo Brasil. Consequentemente, a abertura de grandes extensões territoriais para o capital privado que visa apenas a exploração do lucro para poucos. O discurso ingênuo que já ouvi de alguns deputados dessa região de Cascavel, de que a aprovação da demarcação pelo Congresso era mais democrática do que o Executivo não percebe ou não quer perceber que esse Congresso é de classe e aliado a essas mesmas corporações econômicas. Alias corporações que elegeram esses mesmos deputados, exatamente pra proteger seus interesses. Nada a ver com os interesses de caráter nacional, mas um simples balcão de negócios. Na questão estadual do Paraná, em especial na região oeste, temos o mesmo discurso conservador: “muita terra pra pouco índio,” e que não tolera nenhuma comparação com os dados reais. Antes de alguém nesta Casa, neste Plenário ou quem está nos ouvindo repetir essa bobagem: “muita terra pra pouco índio,” alguém sabe, alguém aqui tem ideia, de qual a porcentagem de áreas indígenas no Paraná? Alguém tem ideia somando todas as áreas indígenas quanto dá em todo território do Paraná? Alguém tem ideia? Vou dar o dado oficial: 0,4% do território paranaense são áreas indígenas e então falar que, tem muita terra pra pouco índio no Estado do Paraná ou é coisa de gente mal informada ou mal intencionada. Voltemos agora à questão inicial, assim como em nível nacional e estadual, o discurso preconceituoso segue determinando a ausência de políticas públicas, como a questão da casa de passagem. Atualmente, já existe dotação orçamentária, demanda e compromisso assumido com o Ministério Público. Existem áreas disponíveis, mas não existe nenhuma vontade do Executivo que segue se esquivando e se omitindo em relação ao tema, fortalecendo e se refugiando neste triste discurso da desinformação conservadora. Em 2013, esse vereador esteve em Curitiba a convite da Secretaria de Ação Social de Curitiba, pra debater a casa de passagem em Curitiba, estava iniciando o debate e nós já tínhamos um projeto. O debate estava adiantado, fui lá pra falar sobre o nosso projeto que servia como base em Curitiba. Pois bem, em janeiro de 2014 Curitiba inaugurou a casa de passagem e nós, ainda não fizemos nada, tendo dinheiro, área disponível, tendo demanda. Recentemente, vieram com uma conversa mole: “ah! os índios não vêm mais pra Cascavel, estão vindo pouco, pra quê casa de passagem?”. Esse discurso



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

equivocado não resiste a uma comparação com o real. Se um de vocês for na rodoviária agora, verão várias famílias indígenas acampadas em torno da rodoviária, virando quase uma favelinha, ou seja, eles seguem vindo, mas não ficam mais na rodoviária na marquise. Ficam espalhados e temos dezenas de indígenas crianças, expostas à drogadição, prostituição, mendicância. Se nada for feito em relação a isso, a situação vai piorar pra essas comunidades e a longo prazo, pra Cascavel. Essa omissão trará graves consequências pra Cascavel e o culpado será o Executivo, pois já existe dinheiro, dotação orçamentária, área disponível, demanda, existe a contrapartida do município de Nova Laranjeira, existe projeto, mas infelizmente não existe a Casa, volto a dizer que por falta de vontade e omissão do Executivo de Cascavel. Enfim, esse 19/04 traz grandes desafios pra esses povos, desde a Pec 215 em Brasília, até a não construção da casa de passagem em Cascavel. É questão econômica em Brasília determinando e fortalecendo preconceito, aqui em Cascavel; entretanto povos indígenas seguem na luta por seus direitos constitucionais e como nas palavras do Guarani “cortaram nossa árvores, cortaram nossos galhos, mas não mataram nossa raiz, pois com as lágrimas em nhandrutupã mais cedo do que tarde, novos galhos, novas flores brotarão.” Apesar desses tristes tempos de Pec 215, do preconceito e desinformação que essa bela árvore frondosa, que são os povos do Brasil siga florescendo e resistindo por mais 500 anos. Muito obrigado! – Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Gostaria de fazer alguns comentários, hoje sobre saúde; mas antes disso como o vereador João Paulo de Lima falou, sobre telefonia móvel. Quero lembrar que houve a um ano atrás ou dois, um deputado aqui de Cascavel, o Paranhos que foi presidente de uma CPI da telefonia e nós perguntamos: cadê as soluções pra esses casos? Então, nós vereadores hoje ficamos nos desgastando com aquilo que o poder público estadual deveria resolver, porque é uma questão estadual; tanto é que lá nessa reunião onde estava o vereador, estavam tantos outros vereadores de outras localidades. É uma questão que precisa é nossos deputados terem mais responsabilidade e buscarem soluções pra essas questões da telefonia móvel. Nós aqui, temos que nos preocupar muito com a saúde de nossas crianças, com nosso povo de Cascavel. Tenho visto reclamações diariamente na imprensa, o qual procuro acompanhar rádio, televisão, telejornal e de como está ocorrendo dentro de nossas Upa’s, o atendimento. Lamentavelmente, nossas Unidades Básicas de Saúde estão com problemas seríssimos de atendimento, hoje. Essa semana ainda, recebo reclamações e se quiseram comprovar vão ali no Consolata e verifiquem a Unidade Básica de Saúde ali, que 4 horas da manhã tem fila de carro estacionado, dormindo no carro pra conseguir uma consulta. É lamentável que hoje, nós da época da informática você quer marcar uma perícia no INSS, você faz por telefone, se você quer marcar uma consulta com qualquer médico da cidade, consulta particular ou com plano de saúde, você faz por telefone e as nossas Unidades de Saúde não tem um serviço de informática competente pra atender nossa população. E aí, começa a cair todo problema em cima de nossas Upa’s, como a Upa pediátrica, principalmente onde as mães não podem ir de madrugada buscar ficha e tem que sair



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

no outro dia e ir lá pra Upa pediátrica batalhar pra conseguir uma ficha e ter uma consulta decente pra seu filho. Acho que temos que olhar nossas Unidades Básicas de Saúde, porque se formos ver e ano passado já denunciei isso, que o Posto de Saúde do Floresta que é péssimo, o Posto do Los Angeles que é péssimo para o atendimento da nossa população e não se vê nenhum interesse de investimento, nessas áreas. “ah!, porque vamos fazer uma unidade de saúde lá no Sanga Funda”. A primeira Unidade de Saúde Básica de Saúde que deveria ter saído deveria ser na região norte, mas não onde fizeram num terreno, comprado de uma família ali do local; onde a prefeitura tirou dinheiro do caixa pra pagar o terreno da família Bresolin, na época. Portanto, os lugares próprios que tínhamos, que indicamos, inclusive lá para o Tarumã ou para o Floresta ou lá mesmo para o Brasmadeira, nossa Unidade Básica de Saúde por interesses políticos e pessoais foi sair no pior local que tinha, na região norte a Upa norte ou a Upa II, Unidade Básica de Saúde II. Quero dizer aos senhores que, é questão de administração, da questão da saúde que temos tido problemas seríssimos. Nós temos que buscar a solução desses problemas básicos de saúde, por que não tem médicos nos postos, pediatra, muitas vezes? Por isso as crianças acabam indo pra unidade pediátrica longe muitas vezes de sua casa, onde poderão sonhar com um atendimento decente. Sonhar, porque infelizmente chegam lá e esse atendimento é dos piores que tem, precisa ficar horas e horas na fila, pra conseguir aquela consulta; portanto peço a essa Comissão de Saúde que temos, Frente Parlamentar de Saúde que olhe essas questões que temos que olhar a base, onde precisamos do atendimento. Não adianta ficar correndo atrás do paliativo onde não existe condição e nunca vai haver condição necessária pra atendimento à população. Uma Unidade Básica de Saúde lá no Floresta, nos levaria o Interlagos e tantas outras Ub's ali da região pra ser atendidos naquela região. Infelizmente, está faltando mesmo é interesse público de buscar uma solução adequada e decente para nossa saúde dentro de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Tendo em vista o adiantado da hora, apenas um lembrete; parabenizar a torcida do Corinthians porque, afinal de contas, como diz o João Paulo de Lima: não é sempre que um time chega em 3º lugar, invicto num campeonato. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Aproveita hein! – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**JORGE BOCASANTA**

Secretário *ad hoc*